

SOCIABILIDADES NA AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA NO PIAUÍ (1930-1960)

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Lia Monnielli Feitosa Costa, Euripedes Antonio Funes

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma reflexão sobre a agricultura de subsistência no Piauí enquanto prática cultural, objetivando contribuir com os estudos historiográficos desenvolvidos sobre a presente temática. Numa perspectiva cultural e antropológica, pretendemos aprofundar a compreensão dessa cultura doméstica, reforçando, assim, características responsáveis pela sua existência e para que a própria esta experiência agrícola possa ser praticada. Nesse sentido, destacamos aspectos como a importância da criação de redes de vizinhança, de solidariedade, e sociabilidades entre os sujeitos migrantes, em especial do Ceará para o Piauí, e a construção de relações de trabalho nesse meio. Pretendemos visualizar também o significado da agricultura de subsistência na vida desses sujeitos migrantes. As questões sobre essas experiências, e vivências, necessitam de uma multiplicidade de estudos regionais para que se possa de fato compreender os caminhos e descaminhos do mercado interno no Brasil, e em particular regional, e suas respectivas relações com povoamento e formação de núcleos urbanos. Utilizamos como fontes de pesquisa jornais que correspondem ao início da trajetória desses sujeitos, de 1930 a 1960, bem como documentos oficiais (Cartas e documentos legislativos) e fontes orais, que delineiam a temporalidade abordada. O trato com a fala desses sujeitos migrantes se faz pertinente e necessário, pois junto com uma leitura a contrapelo dos documentos escritos, resgata esses grupos conferindo-lhes historicidade.

Palavras-chave: agricultura. subsistência. sociabilidades.